



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**REAÇÃO DE ISOLADOS DE *Phoma tarda* AOS FUNGICIDAS TIOFANATO METÍLICO E IPRODIONA/** Reaction of isolates of *Phoma tarda* to the fungicides tiophanate methyl and iprodione. K.E. MOURA<sup>1, 2</sup>; M.A.F. SILVA<sup>1</sup>; F.R.A.PATRÍCIO<sup>1</sup>. Instituto Biológico, Caixa Postal 70, 13012-970, Campinas, SP<sup>1</sup>. Bolsista PIBIC CNPq<sup>2</sup>. E-mail: kah.rox@hotmail.com.

Em regiões de elevada altitude, sujeitas à incidência de ventos frios e temperaturas amenas, a mancha de phoma, causada por *Phoma tarda*, é uma importante doença da cafeicultura, manejada frequentemente com o controle químico. Neste estudo, isolados de *P. tarda* (IBLF298, IBLF303, IBLF333, IBLF480, IBLF489, IBLF496, IBLF506, IBLF 509, IBLF517, IBLF519, IBLF526, IBLF547, IBLF571, IBLF587, IBLF612, IBLF613, IBLF637, IBLF641, IBLF645, IBLF936, IBLF940, IBLF982, IBLF1079, IBLF1084 e IBLF1166) foram testados com relação à sensibilidade aos fungicidas tiofanato metílico e iprodiona. Os fungicidas foram incorporados a meio de cultura de aveia nas concentrações de 0,1, 1, 10, e 100  $\mu\text{g mL}^{-1}$  de i.a.. Placas contendo um disco de micélio de cada isolado foram mantidas a 18°C por quatro dias, sendo então medido o diâmetro de cada colônia. Calculou-se a DL 50 (dose letal necessária para inibir 50% do crescimento micelial) de cada isolado em cada fungicida. Para o tiofanato metílico a DL 50 dos isolados variou entre 3,0 (IBLF506) e 74,7 (IBLF509)  $\mu\text{g/L}^{-1}$  de i.a. Também foram pouco sensíveis os isolados IBLF519, IBLF571 e IBLF587 (DLs 50 de 20,2; 22,7; e 22,8). Os isolados foram mais sensíveis ao iprodiona com LDs 50 entre 1,0 (IBLF333) e 17,9 (IBLF1084), sendo também menos sensíveis os isolados IBLF496; IBLF526; IBLF547 e IBLF936 (DLs 50 de 5,0; 4,7; 6,4 e 13,9).